

TERAPÊUTICAS ANTROPOFÁGICAS: ZONAS HÍBRIDAS DE INTERFACES DA ARTE CONTEMPORÂNEA. QUESTÃO PRELIMINAR - MÚLTIPLAS VOZES: DILEMAS ÉTICO-ESTÉTICOS DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Luiz Guilherme Vergara
UFF

ISSN 2316-6479

Resumo

Como abordar as mudanças de paradigmas ético-estéticos presentes nos processos artísticos e agenciamentos contemporâneos dentro e fora das instituições? Questiona-se para essa apresentação a fricção de dicotomias, quando estas se ressaltam ou se dissolvem pelos atravessamentos contemporâneos entre, por um lado, as 'barricadas' críticas ressonantes ainda de uma estética pura modernista, sustentando uma crença na autonomia da arte através da centralidade no objeto artístico — que se realiza como espetacularização das grandes mostras nos museus. Por outro, as vozes das passagens e travessias, que demandam pela formação e adensamento de um campo de experiências híbridas ético-estéticas, que abordaremos como territórios de afetos ou esculturas transicionais onde o ato de criação se expande como campo de recepção artística. Chamaremos esta configuração emergente como microgeografias de solidariedade sociocultural, justamente enfocando a conceituação de acontecimentos e encontros (corpo) de múltiplas vozes, do diálogo da diversidade na cultura.